GRP – EMPREENDIMENTOS S/A

APRESENTAÇÃO

O presente documento consiste no Estudo Prévio de Impacto Ambiental - EPIA, para a Pequena Central Hidrelétrica, denominada Santa Rita. conforme estabelece a Resolução conjunta SEMA/IAP 05/2010, a elaboração do Estudo Prévio de Impacto Ambiental faz parte do processo necessário para a obtenção da Licença Prévia – LP junto ao Instituto Ambiental do Paraná – IAP.

A PCH Santa Rita possui potência operacional de 4,5 MW e está situada no Km 4 a partir da foz no Rio Pedrinho. Sua localização no recorte municipal compreende os municípios de Boa Ventura de São Roque e Turvo, no Estado do Paraná.

A implementação dos trabalhos da PCH Santa Rita é motivada pela evolução da política nacional de implementação de centrais hidrelétricas de pequeno porte. Por meio deste artifício, é possível consolidar o sistema elétrico brasileiro e incentivar a regulamentação de Sistema Interligado de hidroelétricas.

O território brasileiro com sua imensa quantidade de rios apresenta uma das maiores reservas hidroenergéticas do mundo. Aproximadamente 96% de toda geração de eletricidade tem a hidroenergia como fonte. O potencial brasileiro está estimado em 213.000 MW, o que equivale a 7 milhões de barris de petróleo/dia. O Brasil demonstra uma enorme vocação para a geração da chamada energia limpa, onde Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH) destacam-se como fontes de geração distribuída de energia, representando uma importante contribuição para a estabilidade do sistema nacional de transmissão de energia elétrica.

A compensação da volatilidade hidrológica e a redução do custo de transmissão são benefícios visíveis à implementação das PCH's. Esses fatores geram expectativas aos novos recursos de capital, que vêem no setor hidrenergético oportunidades de investimento economicamente competitivos.

Investimentos em grandes hidrelétricas demandam longos prazos de implantação e causam impactos ambientais significativos, que inserem modificações na estrutura e funcionamento dos ecossistemas naturais, com efeitos na manutenção da biodiversidade e perdas significativas de valores culturais, entre outros atributos peculiares a cada empreendimento.

Tendo em vista a crescente demanda do mercado consumidor e o descompasso existente entre o potencial identificado, bem como, o reduzido número de aproveitamentos implantados, apresenta-se a PCH como uma fonte de geração competitiva no mercado de energia elétrica, no presente e no horizonte do aproveitamento.

Assim, este trabalho tem como objetivo apresentar, justificar e avaliar os impactos ambientais, positivos e negativos, decorrentes da futura implantação e operacionalização da Pequena Central Hidrelétrica Santa Rita, fundamentado na perspectiva do baixo impacto ambiental que o mesmo deverá promover, desde que adotadas rigorosamente as medidas preventivas e mitigadoras postuladas neste documento e o cumprimento rigoroso das operações previstas no projeto básico e no projeto final da obra.

A justificativa para a escolha deste local para desenvolver os estudos de implantação da PCH Santa Rita, é a própria excelência do potencial, conforme concluído nos estudos de inventário desenvolvidos no ano de 2003.

Dentre as possibilidades existentes no rio Pedrinho, o estudo de inventário demonstrou que a PCH Santa Rita é uma excelente opção para energia de baixo custo e impacto ambiental reduzido, imprescindível para viabilizar projetos deste porte.

Neste contexto, levando em consideração as características físicas da área de Influência Direta, com o vale do rio, na área do reservatório, impõem-se as condições operacionais típicas de uma PCH a fio d'água, sendo o volume acumulado muito reduzido.

GRP – EMPREENDIMENTOS S/A

O presente relatório foi constituído a partir das observações feitas em campo e pesquisa bibliográficas da área de estudo do aproveitamento hidrelétrico do rio Pedrinho, PR, destinado à construção da Pequena Central Hidrelétrica Santa Rita, organizado em junho de 2010 na forma de Estudo Prévio de Impacto Ambiental – EPIA, conforme orientação do órgão ambiental licenciador.